7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

DIAGNÓSTICO DA SAÚDE DE ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS NO POLO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS "CASA DO CURATIVO", MACAÉ – RJ.

AUTORES: Marcela Mendonça Wigg (Autor), Maria Fernanda Larcher de Almeida (Autor), JANE DE CARLOS SANTANA CAPELL (Autor), MONICA FERONI DE CAVALHO (Autor), PATRICIA BERALDI SANTOS (Autor), BARBARA ISIS DOS SANTOS (Autor), TAYARA FONTES FRADIQUE VIEIRA (Autor), THAYNNÃ SILVA DUART (Autor), TAMARA LOPES TERTO (Autor), LAIS BURITI DE BARROS (Autor), ANGELICA NAKAMURA (Autor), MICHELLE BARBOSA ALMEIDA (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, avaliação nutricional, comorbidades

RESUMO:
Introdução: O Pólo de Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas, Casa do Curativo, tem como meta a redução de amputações no município de Macaé, RJ. O público alvo são portadores de feridas crônicas, diabéticos, com infecções na pele que necessitem de tratamento contínuo e específico. A alimentação adequada é parte indispensável do tratamento desses indivíduos. Objetivo: Identificar o perfil de saúde de adultos/idosos usuários da Rede de Saúde de Macaé atendidos no Pólo onde é desenvolvido o Projeto de extensão Estratégias para o Cuidado de Adultos e Idosos Assistidos na Rede Básica de Saúde de Macaé, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de Campos nº 46708614300005244. Metodologia: Após a elaboração de formulário próprio foi realizado um estudo com amostra de 117 usuários e continha perguntas relacionadas à idade, peso, altura, histórico de doenças, composição corporal e método de tratamento alimentar. O cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) foi realizado pela divisão do peso (kg) pela altura (m) ao quadrado. Os dados foram analisados por percentagem. Resultados: 51% eram mulheres e 49% homens, destes 34% idosos e 66% adultos, média de idade 59,51 anos. O IMC dos adultos revelou 27% da população eutrófica e 69% com excesso de peso, maioria mulheres. 12% dos idosos foram classificados magros, 18% eutróficos, 55% excesso de peso. 66,6% dos usuários com IMC maior que 35Kg/m² revelaram ter comorbidades. 55% informaram que nunca procuraram tratamento nutricional, 4% foram ao nutricionista, 16% ao endocrinologista, 17% fazem dieta por conta própria. Conclusão: A população estuda está com excesso de peso e comorbidades. Apesar disso, relataram que não procuram atendimento nutricional sendo importante ações de extensão que informem sobre a saúde e nutrição. Referência: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic of Obesity. Report of the WHO Consultation of Obesity. Geneva, 3-5 June 1997.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2